

A Zhui já estava comendo sem cerimônia. Todos só riram da atitude dela. A noite passou sem novidades. No dia seguinte, quando Yun Zhao acordou, Yan e as outras já tinham ido embora, mas deixaram o café da manhã preparado. E um bilhete. — Garotinho, a irmã já foi. Lembre-se de mim, viu? Pelo tom, Yun Zhao sabia que era de Yan. Sorriu, guardou o bilhete e sentou-se à mesa para comer. Foi quando Qi Lin voltou de fora. — Foi treinar de novo? — Não. Ultimamente estava tão ocupada com os treinos que nem visitei meu pai. Acordei cedo hoje, depois que a Yan e as outras foram embora, e fui até a casa dele. — Ele está bem? Qi Lin assentiu com um sorriso. — Está, só fica reclamando da minha demissão repentina. — Você não contou a ele sobre sua situação? — Conte um pouco. Falei sobre os problemas que a Terra vai enfrentar. Mas você sabe como é, essas coisas são difíceis de acreditar. Não quis mostrar minha forma angelical para não assustá-lo. — É melhor esperar. Quando ele vir algumas coisas com os próprios olhos, vai aceitar melhor. Yun Zhao entendia o ponto de Qi Lin. Além disso, diziam que o pai dela também trabalhava no governo. Era natural que não acreditasse nessas coisas, já que as informações ainda estavam bem controladas para evitar pânico. A maioria das pessoas nem tinha acesso a esses dados. — E os planos para seu pai? Vai deixar como está ou pretende conseguir um supergene para ele também? Qi Lin ficou em silêncio por um momento. — Seria ótimo ter um supergene, mas as anjas não têm outros disponíveis. — Verdade, mas desenvolver um não deve ser tão difícil. — Melhor deixar pra lá. A A Zhui e as outras disseram que as anjas ganham recursos através de méritos em batalha ou coletando durante missões. — Acabei de me tornar uma anja, sem méritos nem recursos. Seria muita cara de pau pedir mais ajuda. As anjas já tinham feito muito por ela, e Qi Lin não era de abusar da boa vontade alheia. Até o gene angelical dela tinha sido um favor, por causa de Yun Zhao. Como poderia pedir mais? — Então vamos deixar para depois. O sistema de Yun Zhao tinha vários supergenes à venda, mas todos eram caros — o mais barato custava 5 milhões de pontos. Em meses, ele nem tinha chegado a 3 milhões. Realmente, não dava para ajudar agora. Se um dia ficasse rico, compraria um para Qi Lin sem pensar duas vezes. — Você treinou bastante esses dias. Descanse um pouco. Os Taotie podem aparecer a qualquer momento, e quando a guerra começar, vai ser difícil descansar. — Sim. Qi Lin concordou. — E sobre seu pai... Se o campo de batalha se expandir e não houver jeito, traga-o para cá. — Obrigada. Yun Zhao balançou a cabeça, sorrindo. Aquele dia passou tranquilo. Yun Zhao não saiu, e Qi Lin ficou no primeiro andar, estudando alguns materiais. Ao anoitecer, enquanto assistia TV, Yun Zhao levantou o rosto de repente. — Qi Lin, os Taotie chegaram. Ela se levantou rapidamente. — Onde? — Na cidade de Tianhe. Yun Zhao soube tão rápido porque havia deixado alguns dispositivos na cidade dias antes. Quando foram ativados, transmitiram imagens ao vivo. As naves Taotie já estavam sobrevoando Tianhe. — O que estamos esperando? Vamos! Ao mesmo tempo, a equipe Xiong Bing também foi alertada e se reuniu às pressas. Quando entraram no avião, ainda estavam atordoados. Sabiam que aliens atacariam a Terra, mas agora que o momento chegara, não conseguiam processar direito. — Isso não é treino nem brincadeira. É uma guerra de verdade. Fiquem alertas. Lena, à frente, falou com seriedade. — Nossa, os aliens chegaram mesmo? — Chegaram. Lena, como a gente luta contra eles? — perguntou Zhao Xin. — Bata neles sem piedade. Matem se puderem. Todos concordaram. No meio do voo, disseram que não poderiam prosseguir de avião — era muito perigoso. Mandaram eles trocarem para helicópteros. Enquanto isso, Yun Zhao e Qi Lin já haviam chegado a Tianhe. Ao ver a destruição abaixo, os olhos de Qi Lin se encheram de lágrimas. Ela nascera e crescera em tempos de paz. Nunca tinha visto algo assim. O impacto foi forte. — Não fique parada. Cuidado com sua segurança. Vamos ajudar a salvar pessoas, não só focar nos Taotie. — Certo. Os dois entraram no campo de batalha, resgatando civis e eliminando soldados Taotie no caminho. ---**Capítulo 72: A Batalha de Tianhe (2)** A aparição deles foi um pesadelo para os soldados Taotie. Suas armas não faziam nem cócegas neles, enquanto Yun Zhao e Qi Lin os derrubavam com um golpe só. — Anjas detectadas! Anjas detectadas! — Comandante, não disseram que anjas estariam envolvidas! — Como vamos lutar contra isso? O canal de comunicação Taotie estava cheio de vozes desesperadas. Anjas estavam muito além do que podiam enfrentar. — Droga! O que essas duas anjas estão fazendo aqui? Informem o rei imediatamente! Vendo seus subordinados sendo caçados, o comandante Taotie entrou em pânico e contatou seu líder, que ainda

estava no espaço. Logo, até o deus da morte, Karl, em Hexi, soube da situação. Seu rosto tranquilo franziu a testa por um instante, mas logo se acalmou. — Não se preocupem. São apenas humanos que ativaram genes angelical na Terra. Eles agem por conta própria.— Se eles resolveram se meter, então vamos tratar como merecem. Snow saiu em silêncio após a resposta. Enquanto isso, no campo de batalha de Tianhe, Yun Zhao e Qi Lin estavam focados em resgatar civis. Embora tivessem eliminado alguns dos invasores, os chamados "Tao Ties", o número não era tão expressivo. A situação lá embaixo era caótica, e Qi Lin sentia uma frustração imensa. — O cenário é grande demais... Só nós dois não damos conta. As forças terrestres verdes, embora numerosas, mal conseguiam causar dano aos Tao Ties com suas armas convencionais. Para derrubar um único inimigo, era preciso um esquadrão inteiro — ou mais — disposto a sacrificar suas vidas. Eram vidas perdidas. Jovens corajosos da nação. — Cadê o Esquadrão dos Heróis? Por que ainda não chegaram? Qi Lin estava furiosa. Ela e Yun Zhao já estavam lá há quase uma hora, e nenhum membro do Esquadrão havia aparecido. — O que diabos estão fazendo? — Provavelmente ainda estão a caminho. O Porte Jura está longe de Tianhe — respondeu Yun Zhao, já esperando a demora. Na verdade, ele já havia criticado essa situação antes. [Esses caras têm unidades que voam, por que não mandam elas na frente e o resto depois?] Sun Wukong, Ge Xiaolun, Qiangwei — todos podiam voar. Especialmente Sun Wukong, cujo poder de combate era imenso. Com seus clones, ele sozinho já aliviaria a pressão no campo de batalha. Mas não. O "grande protetor da nação" estava lá, tranquilamente pegando carona num helicóptero com o resto do grupo. [O Duque Kao e a Academia Super Divina realmente não medem esforços para treinar seus soldados, hein?] [E Sun Wukong... Tanto blá-blá-blá sobre ser o guardião da nação, mas Tianhe está sendo destruída e ele aí, passeando de helicóptero.] O pensamento de Yun Zhao só aumentou a raiva de Qi Lin. Ela guardou o rifle de precisão, pegou a Espada Flamejante e partiu em direção a duas naves inimigas. — São todos uns incompetentes! Vendo a fúria dela, Yun Zhao suspirou. Enquanto continuava protegendo os civis em retirada, manteve os olhos em Qi Lin. Os Tao Ties talvez não fossem páreo para ela individualmente, mas estavam armados com tecnologia capaz de matar até deuses — e ataques nucleares. Tudo isso representava uma ameaça mortal. Nos helicópteros que avançavam lentamente em direção a Tianhe, Lena e Qiangwei ouviram os pensamentos de Yun Zhao. Lena, por não ser da Terra, não demonstrou muita reação. Mas Qiangwei ficou com o rosto tenso, especialmente ao olhar para Sun Wukong no helicóptero ao lado. — Você não era o grande protetor da nação? Então o que está fazendo agora? Naquele momento, o Esquadrão dos Heróis parecia uma piada. [Opa, os Tao Ties estão preparando um ataque especial contra nós.] Ao detectar a comunicação inimiga, Yun Zhao chamou Qi Lin de volta rapidamente. — Fique alerta. Eles estão preparando um ataque para eliminar alvos de alto nível. — O que é um ataque desses? — perguntou Qi Lin, confusa.